



DECLARAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA CUBA

Nós, as Chefes e os Chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe, reunidos na Cúpula da Unidade, expressamos nosso mais enérgico rechaço às medidas econômicas coercitivas e unilaterais aplicadas por motivos políticos contra países soberanos, que afetam o bem-estar de seus povos e que estão concebidas para impedir que exerçam seu direito a decidir, por sua própria vontade, seus próprios sistemas políticos, econômicos e sociais.

Nesse sentido, reiteramos o mais enérgico rechaço à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional, como a Lei Helms-Burton, e exortamos ao Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim a sua aplicação.

Em conseqüência, reclamamos ao Governo dos Estados Unidos da América que, em cumprimento às sucessivas resoluções aprovadas pela Assembléia Geral das Nações Unidas, ponha fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba, o qual é contrário ao Direito Internacional, causa muitos e injustificáveis danos ao bem-estar do povo cubano e afeta a paz e a convivência entre as nações americanas.

Riviera Maia, México, 23 de fevereiro de 2010

* * *